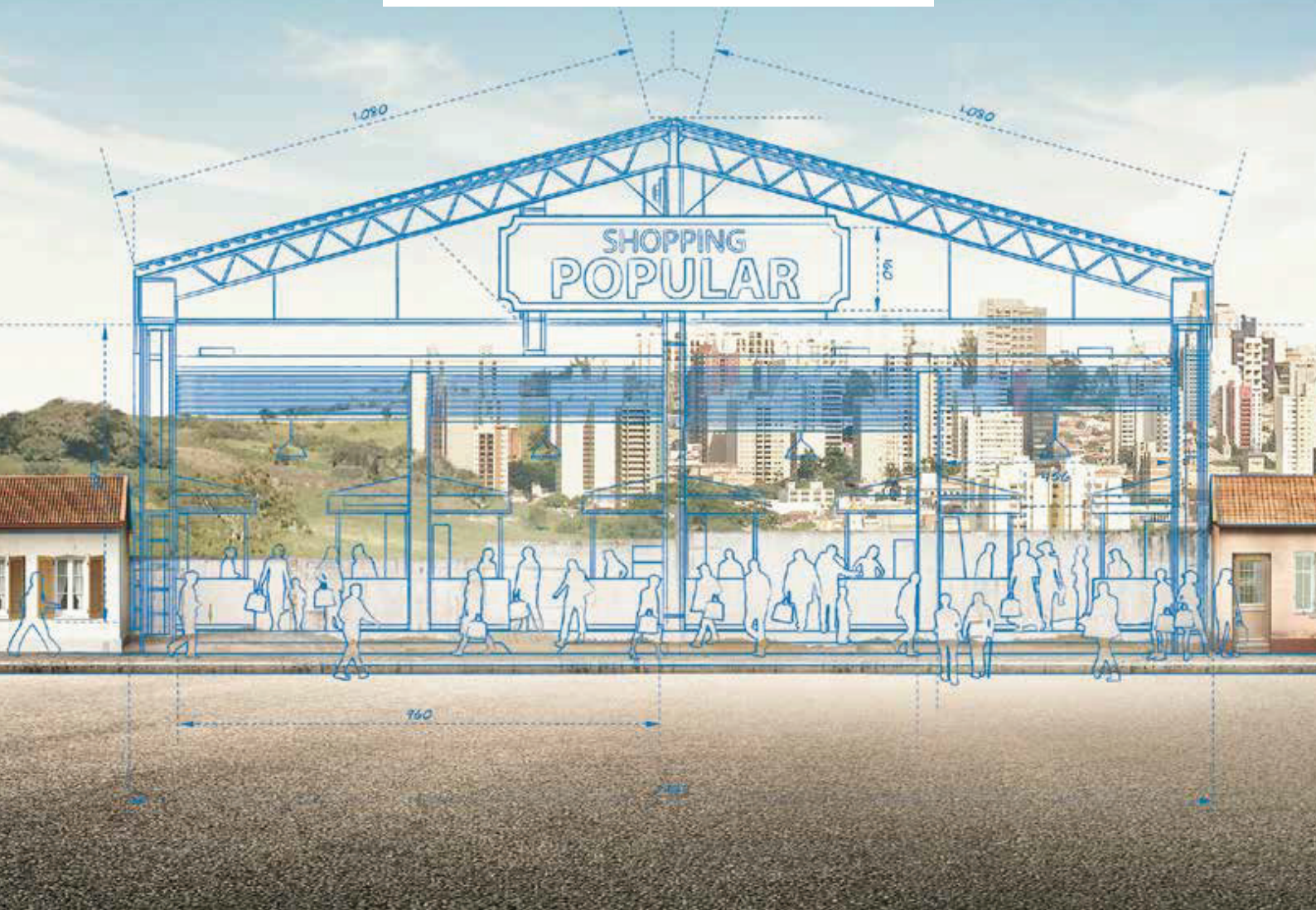


O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor
2011 – 2012



VENCEDOR NACIONAL NA
CATEGORIA MELHOR PROJETO
Município de Bom Sucesso
do Sul - PR

O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2011 – 2012

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
www.sebrae.com.br | www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Simões

Diretor–Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor–Técnico
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas
Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação
Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor
Denise Donati

Consultor do Prêmio
Sandro Salvatore

Coordenação Editorial
Plano Mídia Comunicação
(61) 3244–3066 / 67
planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor
Abnor Gondim

Textos
**Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio
Barbosa, Emília Andrade, Pelágio Gondim,
Rafael Carvalho, Valtermir Rodrigues e Vanessa
Simas (Plano Mídia)**

Produção
Elias Azeredo, Gilmara Vieira, Luiza Xavier e

Veruchka Fabre

Colaboração
Unidades de Políticas Públicas/Sebrae –UF

Fotos
Agência Sebrae de Notícias/Sebrae–UF
Assessorias das Prefeituras

Capa e ilustrações
Lew Lara

Projeto gráfico e diagramação
**Vanessa Farias, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Revisão
**Diego Freitas, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Versão eletrônica
Plano Mídia Comunicação/Maven

Agradecimentos
Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 3.902
inscrições habilitadas
nas sete edições do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor (2001,
2002, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011) e aos futuros
participantes da
VIII Edição

Realização
Unidade de Políticas Públicas do Sebrae

Sebrae
SGAS 604/605 – Módulos 30 e 31
Asa Sul – Brasília – Distrito Federal
CEP: 70 200–645 – Tel.: (61) 3348 7100
Central de Relacionamento Sebrae – 0800 570 0800

Sumário

1. Identificação do município
2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto
3. Dados estatísticos
4. Relatos do prefeito
5. Categoria
6. Ação 1
7. Ação 2
8. Ação 3
9. Ação 4



Projeto da VII Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor Prefeitura do Município de Bom Sucesso do Sul

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. Dados Cadastrais do Município

Nome do Prefeito/Administrador Regional:

Elson Munaretto

Nome do Município/Administração Regional:

Prefeitura do Município de Bom Sucesso do Sul

Endereço (Rua/Av.):		
Rua candido merlo		
Número:	Complemento:	Bairro:
290		centro
Estado:	Região:	CEP:
Paraná	Sul	85515-000

Fone	Fax
(46) 3234-1135	(46) 3234-1135

E-Mail	Site na Internet
gabinte@bssul.pr.gov.br	www.bssul.pr.gov.br

2. DADOS CADASTRAIS DA EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Responsável
Nome: Elson Munaretto Cargo: Prefeito Municipal Fone: (46) 3234-1135 E-mail: gabinete@bssul.pr.gov.br

Responsável
Nome: Joel Justino Bortot Cargo: Diretor dep. ind. com. turismo Fone: (46) 3234-1371 E-mail: industria@bssul.pr.gov.br

Responsável
Nome: Leila Cristina Pilonetto Baggio Cargo: diretora dep.agric.pecuaria e meio ambiente Fone: (46) 3234-1135 E-mail: agricultura@bssul.pr.gov.br

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. Dados do Município

População	Fonte da Informação	Ano
3.296	IBGE	2010

IDH-M	Fonte da Informação	Ano
0,776	PNUD	2000

PIB (em R\$)	Fonte da Informação	Ano
89.475.483,00	Receita Estadual	2011

4. RELATOS DO PREFEITO

4.1. - Como e por que tomei a decisão de apoiar as ME e EPP do meu município

Minha família sempre manteve uma relação muito próxima com Bom Sucesso do Sul. Tanto que

liderou o processo de emancipação político-administrativa, conquistada a partir de 1993. No dia do plebiscito meu pai Jordan, que estava acamado foi cadeira de rodas votar pelo “sim”. Dizia que em prol do nascimento de tão sonhado município, faria qualquer sacrifício. É algo que emociona. Tudo estava preparado para meu irmão Irineu se candidatar como primeiro prefeito de Bom Sucesso do Sul mas, por consenso eu fui o escolhido e acabei inserido no contexto que mudou minha vida. Apesar de ter estudado até a 8ª série primária aos 16 anos de idade já gerenciava um posto de combustíveis da família e aos 22 anos constitui a principal cerealista da cidade, hoje pertencente a Coasul. Mas, convenhamos, administrar um município era algo muito maior. O desafio era ainda mais intenso quando o município novo, sem qualquer estrutura e que precisava de tudo que os outros municípios já possuíam.

Bom Sucesso do Sul estaria condenado ao atraso caso nada fosse realizado. Rascunhamos algumas idéias, compartilhá-las com lideranças políticas, empresariais e sociais e percebemos que a aceitação era grande. Naquela época mais de 90% dos jovens faziam vestibular e iam estudar fora. Este povo não voltou mais: conseguiu trabalho, constituiu família e ficou em outros municípios, o que preocupava e reforçava a tendência de queda populacional que liquidava com sonhos locais de muita gente que amava Bom Sucesso do Sul e tudo isso num curto espaço de tempo, produzindo uma redução significativa de nossa população e criou um clima negativo na cidade. Visão negativa que se consolidou quando difundidos os resultados do Censo, em 2000: a população que na fase de emancipação era de 5.096 habitantes, havia caído para 3061.

Era uma tendência de evasão populacional extremamente preocupante com redução de mais de 1/3 da população. Vi que não havia alternativas a não ser eliminar as origens do problema de evasão populacional, quando me candidatei pela segunda vez e venci programado para agir em algumas frentes: incentivo para que os acadêmicos continuassem em Bom Sucesso do Sul; mais opções de lazer com a inclusão digital, através da Internet gratuita para todos; Portal do Município e da Rádio Comunitária; a potencialização de algumas vocações turísticas; a revitalização do perímetro urbano; a geração de novas fontes de renda e ganhos em qualidade de vida no meio rural; a educação empreendedora; os serviços de saúde com alta qualidade; o apoio às micro e pequenas empresas e o desenvolvimento de uma visão de gestão pública com características de iniciativa privada.

As pessoas – quando questionadas quanto ao futuro – tinham em mente outros lugares, o que era muito triste. Dialogando com lideranças buscamos saídas, pois vivíamos um círculo vicioso: pessoas indo embora, baixo desenvolvimento econômico e perspectivas dando vontade a mais cidadãos seguirem a debandada. Os jovens eram agentes estimuladores da evasão dos demais familiares para fora. Criei a lei de gratuidade ao transporte para os estudantes de terceiro grau e cursos técnicos para outras cidades da região, com a condição de que continuassem morando e trabalhando em nosso município e apresentassem boa frequência no estabelecimento de ensino. Foi o primeiro e importante passo complementados pelas outras frentes propostas na campanha eleitoral.

Bom Sucesso do Sul precisava resgatar a autoestima, acreditar-se. E liderar esta transformação na percepção do povo não foi simples. Era necessário elevar o capital social, ou seja, ter condições de consultar a comunidade e ver que a maioria queria continuar no município e não ir embora, pois acreditava num futuro promissor. Acredito que esta decisão foi providencial para reverter este ciclo.

Eu acreditava que, mudando o cenário, no futuro os moradores incentivariam a vinda de outras pessoas para morar e investir em Bom Sucesso do Sul. O fim do retrocesso populacional para um futuro de perspectivas altamente promissoras, refletindo em sustentabilidade para todos os envolvidos. Dei, portanto, mais do que um apoio as MEs e EPPs. Elas foram potencializadas a partir das novas perspectivas diretas e indiretas que ganharam. O empreendedor passou a ver que poderia ter futuro e garantir o sustento de si e seus familiares e reinvestir aqui, o que comprovadamente aconteceu.

Meu filho Rodrigo Munaretto muitas vezes diz: “pai, você e a mãe pensam em 99,9% do tempo no município, lembra da gente, da família”. As vezes acho que ele está certo, mas é nosso perfil. Como poderia deixar de lado um município em que 60% dos seus professores não sabiam, em 2005, ligar um computador. Entendo que todo o cidadão que se propõe a desenvolver algo para alguém deve encarar o desafio como se fosse para benefício próprio. Do contrário nada merecerá.”

Saímos daquela linha de municípios com filas de pessoas no gabinete do prefeito para pedir dinheiro e favores. Alcançamos alta aprovação por acreditarmos numa gestão pública com característica de gestão empresarial. Pouca gente vai a prefeitura falar com o prefeito. Quando vão atendo, mas pesquisas efetuadas mostram que o Gabinete atende apenas 1,5 % das demandas, numa demonstração nítida da descentralização administrativa.

4.2. Quais foram as minhas primeiras iniciativas nesta direção e quais as dificuldades que tive que superar

Com a forte evasão populacional havia pessimismo e até relativa apatia desmobilizadora para as ações. O caminho era priorizar os jovens: viabilizamos recursos municipais (Anexo 1) para subsidiar o transporte gratuito de aproximadamente 135 estudantes, diariamente, ida e volta, para faculdades da região, algo bem visto por eles e seus familiares. Afinal, qual pai não gosta de ter os filhos morando por perto e tendo oportunidade de crescimento? Uma realidade que exigia cerca de R\$15 mil mensais, valor considerável pelo porte do município. (Anexo 2)

Incentivei a Exposição Feira Agroindustrial e Comercial, a Exposul e fiz grandes investimentos para a Festa do Leitão Desossado na Grelha que, num único dia, chegou a reunir 6 mil pessoas, num município de 3.296 habitantes. Além disso, investi no Festival da Canção e na transformação das características urbanas e rurais voltadas ao turismo. Direcionei esforços para a estruturação da Gruta,

a criação do monumento Cristo de Luz e dos parques dos Anjos e do Centro Municipal de Eventos, a criação da Escola Técnica Profissionalizante e realizamos qualificações empresariais gratuitas. Foi um amplo trabalho do Poder Público envolvendo recursos locais, parcerias e significativos investimentos dos governos Estadual e Federal.

Lideramos o planejamento estratégico, com ampla interação com diretores, secretários e lideranças. As novas demandas passaram a exigir mais empresas, respeito ao meio ambiente e criatividade.

Conforme fomos reestruturando e inaugurando novos empreendimentos, terceirizamos os serviços para o Empreendedor Individual (EI), como é o caso do complexo turístico da Gruta, o Centro Esportivo, o Restaurante, os serviços de poda de árvores, a coleta de lixo urbano e a coleta mensal de lixo reciclável no interior, estimulando e fortalecendo o empreendedorismo.

Outra ação inovadora foi instalação da Escola de Marcenaria que, além de formar novos profissionais, possibilita economia na estruturação do patrimônio público. Os bancos públicos, por exemplo, que custariam cerca de R\$400,00 comprando de fora do município foram estudados, desenvolvidos e executados com qualidade igual ou superior por menos de R\$120,00, algo que também ocorreu com significativa quantidade de móveis. Até mesmo os que formam o ambiente de meu gabinete. Formamos pessoas, geramos economia de dinheiro público e geramos renda local.

O Empretec, um dos mais respeitáveis cursos de gestão do Sebrae foi ofertado sem custos para os empresários. Através desta iniciativa, preparamos pessoas a enfrentarem os novos tempos, auxiliando no desenvolvimento de empreendedores locais, algo praticamente inédito no país. Assim como mais de 4.000 horas (Anexo 3) de treinamento gratuito ou subsidiados para o meio empresarial, via parceria com o Sebrae PR. Os programas Liderar, Varejo Mais, Educação Empreendedora, entre outras iniciativas, foram importantes. Até mesmo cursos de oratória proporcionei para empreendedores, lideranças e potenciais empreendedores, numa forma de torná-los mais autoconfiantes para receber visitantes e novos e mais exigentes consumidores.

Era necessário irradiar o sentimento empreendedor para professores, crianças, adolescentes e universitários que se encarregariam de multiplicar conhecimentos e posicionamentos para os demais municípios. Os professores receberam um curso dentro da linha do Empretec e repassaram ao alunos e comunidade, via projeto de Educação Empreendedora. No meio rural que, por incentivos à pecuária leiteira e à avicultura, principalmente, o produtor e seus familiares sentiram a transformação pelos resultados no bolso.

Havia desesperança. Além da localização geográfica que não era favorável, com uma única via asfáltica de acesso; a falta de investimentos privados externos, a escassez de mão-de-obra qualificada e o pessimismo diante do passado agoniavam. Situação revertida através de muita articulação com parceiros, fazendo reuniões de planejamento com a sociedade civil organizada, que integrou uma Governança Municipal que atua permanentemente em caráter consultivo. Com boas ferramentas de gestão minha equipe também passou a ficar mais focada e voltada ao cumprimento de metas. Já os recursos financeiros consegui pela representatividade na presidência da AMSOP (Associação dos Municípios do Sudoeste Paranaense) que foi responsável por inserir a região como a primeira do Brasil a ter 100% dos municípios com a Lei Geral implantada, modestia a parte fui o responsável por este sucesso. Os projetos elaborados com consistência que demonstravam viabilidade e sustentabilidade das ações, através dos governos do Estado do Paraná e Federal e parcerias com a iniciativa privada, respaldadas pela Associação Comercial e Empresarial.

Tudo isso demonstrou as pessoas que estávamos falando sério e buscando ganhos reais em qualidade de vida, iniciativas voltadas a fazer o cidadão acreditar mais em sua terra e suas potencialidades.

4.3. Quais foram as minhas estratégias para apoiar os pequenos negócios do meu município e quais foram os pontos fracos e fortes destas estratégias

Surgiam empreendedores forasteiros. Ficavam no barracão em comodato por quatro anos e, terminado o prazo, iam embora. Criamos, então a Governança Participativa, com investidores interessados que acompanham projetos, sugerem e participam de propostas empreendedoras. Uma empresa química instalada foi embora. Através da Governança buscamos investidores, o conhecimento e reativamos uma nova empresa com mesmas características no local, aproveitando a mão-de-obra qualificada que havia ficado desempregada.

A Internet gratuita para todos também foi algo importante. Junto com a inclusão digital, pois a comunidade foi estimulada a aprender informática e, depois, a comprar notebooks para o máximo de aproveitamento acesso gratuito. Das 1050 habitações mais de 35% usam a Internet, algo diferente de uma realidade em que 40% dos professores nem sabiam ligar o computador. Mais qualidade de vida e acessibilidade retém cidadãos e proporciona desenvolvimento. Temos até loja de informática, algo que nem havia, tal a baixa demanda. Quem conhece Bom Sucesso do Sul se espanta com a dinâmica do ambiente que parece ter de muito mais de 3.300 habitantes.

Lutamos pela reativação da Associação Comercial e Empresarial que, estruturada, foi uma base de apoio nas articulações de mobilização, preparo e participação do meio empreendedor nas iniciativas. Com a Associação o Empretec, a construção de barracões industriais, o comodato de terrenos para empreendedores, os cursos e outras iniciativas receberam apoio e mobilizaram os empresários a ter uma visão mais crítica e aprimorada das próprias atividades. Obtivemos ganhos em posições estaduais na arrecadação de ICMS (Da 266ª para a 251ª posição) e uma elevação de 75,29% no número de empresas entre 2004 e 2010.

Recebi dos governos Estadual e Federal, em recursos a fundo perdido e financiamentos para

investimentos em infraestrutura, de 2005 a 2010, aproximadamente R\$20 milhões, algo considerável para o porte populacional do município.

Falhamos também. Querendo mudar a realidade rapidamente forcei a busca por saídas quando a população se mostrava retraída e até apática (Chegaram a pensar que eu estava maluco). Entendi, então, que a mudança de uma cultura, de uma visão de futuro exigia conquistas graduais e progressivas percebidas. A gratuidade no transporte escolar foi minha sacada chave. Sem ela, acredito que a cidade acabaria... Os mais velhos viram que havia perspectiva, com seus filhos presentes no dia-a-dia da comunidade passando a empreender mais localmente. Tanto que um comparativo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IparDES, apontou que Bom Sucesso do Sul foi o 2º município da região que menos sentiu os impactos da crise mundial de 2008, segundo dados da Rais e do Caged, do Ministério do Trabalho. Bom Sucesso do Sul contratou 124 pessoas e demitiu apenas 71, no primeiro semestre de 2009, obtendo saldo positivo. Realidade que reforçou o entendimento coletivo de que era possível transformar um futuro duvidoso numa perspectiva de um amanhã acolhedor a todos com uma cidade com nova estrutura, modernizada, atrativos diversos e condições de gerar renda e desenvolvimento aos moradores do município.

Os resultados apareciam. Dentro do Produto Interno Bruto, agropecuário, a avicultura saltou de 11% para 31%. Com cursos, incentivos em genética, melhoria em pastagens e novas técnicas de manejo aumentamos a média de produção vaca/dia de 8 litros em 2010 para 12,3 litros em 2011, incremento de 53,75%, que se reflete em ganho imediato no poder aquisitivo da população do interior. A valorização do m² na cidade assumiu ganhos na variação dos terrenos de 525 metros quadrados, por exemplo, saltaram de R\$4.500,00, em 2006, para aproximadamente R\$40.000,00 em 2010. Uma valorização que reflete um novo momento, uma nova perspectiva que se vê no mais importante: a reversão de uma aterrorizante tendência de extinção populacional. A triste realidade de redução de 5.096 habitantes em 1990; 3.392 em 2000 e 3.061 em 2007 ficou no passado, com o registro de elevação populacional, no Censo do IBGE, de 2010, de 3287 habitantes, um ganho de 7,35%. (Anexo 4)

Um site com informações e dados atualizados dos atos da prefeitura e a rádio comunitária potencializaram a percepção da transparência e do novo momento vivido, bem como o embelezamento urbano e a potencialização das atratividades turísticas; o respeito ao meio ambiente e o foco em oferecer qualidade de vida no Interior, inclusive Internet de graça por lá, bem como ganhos reais em renda pela evolução do conhecimento graças aos diversos cursos técnicos. Para tornar tudo mais fácil implementamos novas ferramentas como o Sigeor – Sistema de Gestão Orientada para Resultados, do Sebrae.

Os números dispensam comentários: entre 2000 e 2009 obtivemos elevação superior a 67% em emprego e renda segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) saltando de 0,303 para 0,508

4.4. Resumo dos meus planos para os pequenos negócios do meu município até o fim do meu mandato

A transformação estrutural do município em paralelo com a comportamental, a cultural interferindo na economia, na geração de empregos e em novos negócios. É o que buscamos. Em 2012 o ano letivo inicia com a aplicação do Sistema Positivo de Ensino em toda a Rede Pública Municipal dando alta qualificação as futuras gerações, além da sequência do Programa de Educação Empreendedora, via Sebrae. Estruturamos uma Sala para Educação Digital em que os professores possuirão notebooks, lousa eletrônica e as crianças contarão com net books para acompanhar os conteúdos, num projeto piloto.

Conheço Bom Sucesso do Sul há 48 anos e afirmo que, a partir de agora, a alternativa para o desenvolvimento é implantar um projeto de habitação. Estou finalizando um decreto para desapropriação de 50 mil m² de área para um novo loteamento, além de outra área de 120 mil metros quadrados a ser loteada pela iniciativa privada.. A população cresce e enfrenta a escassez de mão-de-obra e de imóveis para a implantação de ME e EPP. Saímos da condição de exportadores de habitantes para importadores de mão-de-obra e, por consequência, de mais habitantes. A empresa Pluma, com cinco núcleos de produção de ovos, precisa de 75 empregados e está conseguindo, no máximo 58. Se não facilitarmos a habitação – um problema inexistente no passado - não virá gente e por desdobramento não teremos desenvolvimento econômico. Bom Sucesso do Sul não possui desemprego inercial e seguramente precisamos demandar mão-de-obra de municípios vizinhos.

Outro desafio é trabalhar pela transformação de produtos primários de forma mais intensa. Do PIB Agropecuário apenas 8% compõem o bolo de impostos. Já se houver industrialização o índice salta para 75%. A industrialização é uma grande saída para o aumento da arrecadação.

Há voluntariado nas iniciativas. Na Festa do Leitão Desossado na Grelha, tínhamos 280 trabalhadores voluntários. 130 servidores e 150 pessoas da comunidade. Isto demonstra poder de mobilização nos novos desafios. Tanto que já está contratado o consultor do Sebrae, Anery Baggio para realizar um inventário e um Plano de Desenvolvimento do Turismo.

Está em obras o novo asfalto que liga Bom Sucesso do Sul a Renascença, com recursos estaduais Nossa via única de acesso era por Pato Branco e hoje temos esta opção que nos coloca em melhores condições de atratividade, o que beneficia as micro e pequenas empresas.

Até o final do meu mandato a Escola Técnica Profissionalizante será um centro de referência regional. Finalizaremos as infraestruturas do Centro de Eventos e do Parque de Exposições que facilitarão iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico.

Como aumentou a demanda, teremos de ampliar a capacidade do Sistema de Internet Gratuita para a cidade e o interior dando mais velocidade para quem acessa.

Alguns indicadores evidenciam o que já aconteceu: Mortalidade infantil: 0%; IDH: 10º do Sudoeste e 70º do Paraná; Menor índice de analfabetismo: 1º Sudoeste; 2º do Paraná; e 17º do Brasil; IDEB: 10º do Sudoeste; e 36º do Paraná com a nota 5,9, acima da média do Estado (5,4) e Nacional (4,6); PIB Municipal: 26º do Sudoeste e 259º do Paraná; PIB Per capita: 2º do Sudoeste e 25º do Paraná; Aumento do PIB agropecuário no período de 2004/2010 em 62,6%; Aumento do valor adicionado da indústria no ICMS no período – 130,1%; Aumento do valor adicionado do comércio no ICMS de 2004 a 2010 – 112,4% e ICMS: 32º do Sudoeste e 251º do Estado do Paraná. Temos um dos melhores municípios do país em qualidade na Saúde, segundo a Firjan.

Em 2009 estimulei, em parceria com o Sebrae PR a realização de um concurso de frases nas escolas sobre o futuro de Bom Sucesso do Sul, no sentido de levar as crianças a aflorar, em seus familiares, a visão de que era possível ter futuro promissor. E nos emocionamos com a frase vencedora, de Beatriz de Fantiski, aluna da 7ª Série do Colégio Estadual Castelo Branco: “Que meu município dê oportunidades agora para que no futuro possa me orgulhar do passado” – Uma situação que, com a participação coletiva, torna a expectativa da menina uma realidade presente que se estenderá.

Desde o nome sugerido “Bom Sucesso do Sul” até a eleição como primeiro prefeito da História estive vinculado ao desenvolvimento. Após terminar a primeira gestão fiquei oito anos fora da vida pública, porém sempre presente na vida comunitária. Encarar o desafio de mudar um cenário de retrocesso era algo desafiador e conseguimos. Nunca me faltou otimismo, coragem e atitude, com a força contínua de Deus e das pessoas que acreditaram numa visão. Mesmo com oito anos de estudos a busca por transformar proporcionou oportunidades e experiências que jamais esquecerei. Chego ao final do terceiro mandato como prefeito com a consciência tranquila e a certeza de que a contribuição foi dada sem paternalismos e ensinando a pescar. Não ao acaso subimos 173 posições no Índice de Desenvolvimento Municipal das Micro e Pequenas no Paraná, entre 2009 e 2010.

5. CATEGORIAS

5.1. Categorias Escolhidas para Participar

Categoria(s)
- Melhor Projeto – VII Edição
- Prêmio Destaque Temático – Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável

6. AÇÕES

6.1. Descrição da Ação nº 01

6.1.1. Título da Ação

Empreendedorismo disseminado

6.1.2. Natureza da Ação

Capacitação e empreendedorismo

6.1.3. Descritivo Sintético da Ação

Para reverter um quadro de evasão populacional é necessário criar oportunidades em qualidade de vida e, especialmente, em desenvolvimento econômico. Numa ampla interação com a Governança Municipal, formada por lideranças locais, a Prefeitura buscou unir criatividade para uma gestão enxuta e que permitisse mudança no cenário econômico-social.

O primeiro passo foi instituir facilidades para jovens que buscavam acesso ao ensino técnico e superior, fora da cidade. A idéia era fazer com que eles deixassem a tendência de ir para outras cidades e não mais voltar. Diante disso o Prefeito criou uma lei- assegurando gratuidade no transporte gratuito para jovens que estudassem (Ensinos superior e técnico) fora mas se mantivessem trabalhando e residindo em Bom Sucesso do Sul, numa tentativa clara de manter localmente o conhecimento avançado. Uma iniciativa inédita na região que assegurou o aprimoramento da qualidade dos profissionais atuantes nas organizações empresariais.

O município que amargava quedas contínuas populacionais, segundo dados do IBGE, comemora novos tempos, tendo como boa base mobilizadora a satisfação de seus jovens estudantes.

A disseminação do empreendedorismo também ocorreu na Rede Municipal de Ensino, numa parceria com o Sebrae Paraná. Dentro do Programa Educação Empreendedora 100% das crianças receberam conteúdo especialmente desenvolvidos. A visão empreendedorista envolveu até mesmo o preparo de 100% dos professores municipais com conteúdos inspirados no Empretec, do Sebrae e propostas pedagógicas diferenciadas que levaram os pequenos a estarem preparados para a Feira do Empreendedorismo.

As crianças passam, em 2012, a receber metodologia de ponta em ensino no país. A prefeitura firmou em novembro de 2011 convênio com o Sistema Positivo para repasse de metodologias e conteúdos

reconhecidos nacionalmente aos professores e alunos. Uma inovação que se refletirá na qualidade do conhecimento da população.

A Escola Técnica implantada em 2010 permitiu o acesso ao conhecimento para novas iniciativas empreendedoras. Com uma estrutura composta por 7 laboratórios sendo para panificação, conservas, leite e derivados, embutidos, sucos naturais, confecção e informática realiza treinamentos para a população do município gratuitamente, estimulando, desta forma, novos empreendimentos para micro e pequenas empresas.

Para facilitar a realização dos cursos na área de informática o prefeito disponibilizou Internet gratuita a população urbana e rural incentivando a processos de inovação e pesquisa.

Houve incentivo para o ressurgimento da Associação Comercial e Empresarial e, em parceria com ela, prefeitura e outras instituições e órgãos acontecerem importantes ações que levaram ao município uma nova visão sobre possibilidades de desenvolvimento. No meio empresarial, em parceria com a Associação, cursos e consultorias em parceria com o Sebrae PR deram mais qualificação aos empresários totalizando 4000 horas de atividades. O município incentivou cursos como Empretec, sem qualquer custo aos participantes.

A Associação também foi importante na parceria com a Prefeitura para a formação do Comitê Gestor Municipal e nas ações que agilizaram a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa que passa por um processo de reestruturação estratégica e que neste ano começará a ser posta em implementação. Via integração de empresários locais o município evita o ingresso de aventureiros na área industrial, estimulando novos empreendimentos após amplo debate no próprio Comitê.

Os próprios serviços públicos foram base de incentivo ao empreendedorismo. A prefeitura permitiu a criação de empresas para terceirizar a administração da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, a coleta e reciclagem de lixo domiciliar urbano, a coleta de lixo reciclável no interior, a poda de árvores, o restaurante e o Centro de Comercialização.

A vitrine das potencialidades do município é a Exposul – Exposição Feira Comercial, Industrial e Agropecuária que está sendo tradicional no município.

Ações que foram, em grande pauta, pautadas por uma ampla pesquisa de potencialidades e carências municipais realizada pelo Sebrae Paraná.

6.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	22	19	86,36
02	Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos	34	24	70,59
03	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	3	3	100,00
04	Atividades de Informática e Conexas	2	2	100,00
05	Alojamento e Alimentação	8	8	100,00
06	Construção	12	12	100,00
07	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	6	5	83,33
08	Fabricação de Produtos Têxteis	2	2	100,00
09	Serviços Domésticos	7	7	100,00
10	Serviços Prestados Principalmente às Empresas	8	8	100,00

6.3. Objetivos Principais

- 1) Reverter a tendência de evasão populacional para crescimento qualificado no número de habitantes
- 2) Incentivar a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas
- 3) Respeitar o meio ambiente estimulando a reciclagem de lixo
- 4) Estimular o empreendedorismo em crianças e adultos
- 5) Ampliar a geração de empregos e renda para o município
- 6) Evitar a evasão de jovens estudantes de ensino superior e técnico
- 7) Estimular empreendimentos de pessoas com raízes no município
- 8) Ampliar a profissionalização da mão-de

6.4. Histórico da Implantação

Janeiro de 2005 - Identificada a necessidade de oferecer gratuidade no transporte

Abril de 2005 - Lei Municipal criada e disponibilizados recursos na Dotação Orçamentária do Município para transporte de estudantes que residem em Bom Sucesso para Pato Branco e outros centros de ensino na região.

Mai de 2005 - Reativada a Associação Comercial e Empresarial para apoio em novas iniciativas de aprimoramento técnico e estímulo ao desenvolvimento de empreendedores e potenciais empreendedores

Novembro de 2005 - Realizada a primeira Exposul – Exposição da Indústria, Comércio e da Agropecuária que recebeu cerca de 14 mil visitantes

– A Lei Municipal de Gratuidade foi alterada abrindo possibilidade de transporte gratuito para outros Centros de Ensino da Região, via auxílio transporte.

Novembro 2008 a novembro 2009 - Elaboração de um plano geral de difusão da visão empreendedora; Em setembro de 2009 foi concretizada parceria para o Sebrae PR para condução do Programa Educação Empreendedora e firmada parceria de 3 anos, com a mesma Instituição para a realização cursos e capacitações gratuitas no município. Também foi Implantada a Lei Geral das MPE's (Programa Cidade Empreendedora)

Em outubro de 2009 - Conseguiu finalizar trâmites técnicos e legislativos para iniciar o Programa de Educação Empreendedora, dentro do Plano de Desenvolvimento Municipal

Novembro/2009 - Desenvolvimento do Programa Educação Empreendedora (Dentro do Programa de Desenvolvimento Municipal) para professores e, posteriormente, crianças de 4 a 10 anos de idade, de todas as classes sociais. Vê a criança como um ser social que recebe preparo em aspectos éticos, culturais e de cidadania, com a prática de atividades que estudam sua realidade, da família, do mercado de trabalho (E suas demandas) e da escola, visando elevar a auto-estima, a qualidade de vida e o entendimento das potencialidades de Bom Sucesso do Sul.

Novembro /2009 - Finalizada a capacitação de 20 professores do Ensino Fundamental, com três dias inteiros de atividades de imersão, voltadas ao contato direto com bases do empreendedorismo dentro da metodologia do Sebrae EMPRETEC

Dezembro de 2009 - Criadas novas empresas a medida em que a Prefeitura terceirizava serviços.

Fevereiro de 2010 - Finalizada e difundida pesquisa em parceria com o Sebrae PR apontando pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades no município buscando desdobramento dela

Abril/2010 - Criada a Governança Municipal para facilitar as ações voltadas ao desenvolvimento econômico, numa parceria com o Sebrae. A Governança tem um caráter consultivo, amplo acesso e influência nas ações da Prefeitura.

Mai/2010 - Concluído o Empretec, gratuitamente, um dos mais avançados cursos do Sebrae PR voltados a desenvolver as características empreendedoras, uma iniciativa que beira o ineditismo no país. Houve o início dos programas Liderar e Varejo Mais em Ação

Julho de 2010 - Criada a Escola Técnica Profissionalizante com capacidade para oferecer cursos de informática, confecções, transformação alimentar e outros, contando com R\$ 1.059.471,12 em investimentos

Agosto/2010 – Início do Programa Negócio Certo Rural, voltado a dar uma visão gerencial ao produtor quanto a sua atividade, incentivando a diversificação de produtos.

Outubro a Dezembro de 2010 - Realizados cursos gratuitos de auxiliar administrativo, eletricista para 28 alunos

Março a agosto 2011 - Realização de Curso de Oratória com 70% de subsídios para 59 empresários e interessados se desinibirem e passarem a ter mais autoestima na busca de novas oportunidades

Em abril/2010 - Iniciado o repasse de conhecimento de Educação Empreendedora aos estudantes com 40 horas/ano atividades.

Junho/2011- Finalizada a segunda etapa com os Workshop's de Formação Prática com dois encontros de 8 horas cada, quando houve a análise de contexto de cada escola e as atividades a serem aplicadas no conceito "aprender para a vida"

Junho a outubro de 2011 – Ofertados cursos gratuitos de corte e costura envolvendo 30 alunos

Junho/2011 – Busca por firmar convênio com Sistema de Ensino Referência no país para aprimorar, ainda mais, a qualidade da Educação

Dezembro de 2011 – Palestra motivacional com Carlos Hilsdorf, totalmente gratuita, reuniu cerca de 2 mil participantes, representando quase 62% da população.

6.5. Resultados Alcançados

Mais de R\$400 mil investidos no transporte gratuito ou subsídio mensal médio de 146 alunos de faculdades e cursos técnicos da região. 81,82% deles, sem o transporte, ou não estariam estudando ou estariam morando fora. 42% utiliza conhecimento em negócio próprio ou da família. 52,38% trabalha de empregado.

272 alunos da Rede Municipal de Ensino tiveram acesso ao Programa de Educação Empreendedora na Educação Infantil e no Ensino Fundamental entre 2009 e 2011.

Confirmado para 2012 o Programa Pedagogia Empreendedora do Sebrae, em convênio sem custos para o Município.

Firmado convênio com o Sistema Positivo de Ensino em 29 de agosto de 2011, com previsão de início das atividades no ano letivo de 2012, num investimento estimado em R\$87.784,80.

Realizada de 9 a 16 de setembro de 2011, a Feira do Empreendedorismo, envolvendo todos os alunos do Programa Educação Empreendedora. Foi o resultado final de uma ação prolongada que envolveu pais, no sentido de auxiliarem com receitas; serventes e professores na articulação dos alunos nos momentos de pesquisas de preço, compras de insumos, transformação, publicidade e a comercialização em si. (Anexo filmagens)

Mais de 300 pessoas entre empresários, agricultores, universitários e potenciais empreendedores tiveram acesso a cursos, palestras e seminários de qualificação, treinamentos, visitas técnicas (Feira dos Sabores, O Boticário, Parque Tecnológico, São Roque de Minas, Show Rural...) e outras iniciativas; Lei Geral das MPE's passou a ser uma realidade no município. Houve aumento de 35,29% no número de empresas do município entre 2004 e 2010, mesmo passando pela maior crise econômica da história;

A Escola Técnica Profissionalizante que recebeu R\$ 1.059.471,12 em investimentos estruturais

realizou, desde a inauguração cursos de informática, auxiliar administrativo, corte e costura, eletricista, oratória e transformação alimentar, atendendo cerca de 300 pessoas.

O sucesso da Exposul nas edições em 2005, 2007, 2009 e prevista a realização para 2011, envolvendo, em média, por feira, cerca de 80 expositores e 15 mil visitantes.

Realizado o Programa Negócio Certo Rural do Sebrae Nacional envolvendo nove propriedades rurais numa parceria com Senar e Sebrae, sendo único município do Sudoeste (42 municípios) a realizar tal qualificação. Tudo voltado a melhorar a administração e diversificação das propriedades.

– Palestra motivacional com Carlos Hilsdorf, totalmente gratuita, reuniu cerca de 2 mil participantes, representando quase 62% da população.

- Revertida a evasão populacional com decréscimo de 5.096 habitantes, em 1990 para 3.392 em 2000; e 3061 habitantes em 2007. Em 2010 a população subiu para 3.296 habitantes.

Bom Sucesso do Sul foi o 2º município da região que menos sentiu os impactos da crise mundial de 2008, segundo dados da Rais e do Caged..

Menor índice de analfabetismo: 1º Sudoeste; 2º do Paraná; e 17º do Brasil

A Prefeitura terceirizou para microempreendedores individuais o atendimento das estruturas voltadas ao turismo e atendimento comunitário. Entre as terceirizações: Complexo Esportivo Municipal, Gruta, Centro de Comercialização de Produtos, coleta de lixo na cidade, coleta de lixo reciclável no interior e em estudo para terceirizar a exploração comercial no Parque dos Anjos, no Cristo da Luz.

IDEB: 10º do Sudoeste; e 36º do Paraná, com nota 5,9 (Média do Estado: 5,4 - Média Nacional: 4,6). 75% de elevação no número de empresas entre 2005 e 2010.

Município subiu 25 posições no Ranking Estadual do ICMS.

Investimentos de R\$18.500,00 em parceria com Sebrae PR e contrapartida da Instituição Público-privada, totalizando 4000 horas de qualificações via Sebrae.

Município com o segundo maior PIB per capita da Região Sudoeste em 2008.

O Sebrae PR gerencia o Índice de Desenvolvimento Municipal para Micro e Pequenas Empresas – IDMPE evidenciando os seguintes dados sobre Bom Sucesso do Sul: Em 2008 foi de 0,47; manteve-se em 2009 em 0,47 e alcançou em 2010 – 0,5. Bom Sucesso do Sul chegou a subir no estado 126 posições. Identificou-se que a renda per capita em 2008 era de R\$1.719,55; subiu para R\$2.020,6 em 2009 e R\$2.746,99 em 2010. A taxa de crescimento da massa salarial entre 2008 e 2010 foi de 52,9%; a taxa de criação de empregos foi de 41,19% e a taxa de criação de estabelecimentos comerciais foi de 40,91%. Entre 2009 e 2010 Bom Sucesso do Sul subiu 173 posições no IDMPE, um significativo salto entre os municípios paranaenses.

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento de todos os 5.564 municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice ideal é 1. A Educação em 2000 tinha o índice 0,7624; subiu para 0,7501 em 2007 e 0,82 em 2009. Na Saúde em 2000 era 0,8415; em 2007 0,9173 e 2009 – um dos melhores índices do país 0,961. Evolução de mais de 67% no índice de Emprego e Renda, saltando de 0,303 em 2000; para 0,4009 em 2007 e 0,508 em 2009.

6.6. Investimentos Realizados

6.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal	1.471.264,14	60,00
02	Governo Estadual - Sedu/Paranacidade	872.805,87	35,00
03	Governo Federal - Ministério da Ciencia e Tecnologia	96.054,79	4,00
04	Outros	31.050,00	1,00
Totais		2.471.174,80	100,00

6.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Programa de Empreendedorismo	18.500,00	1,00			18.500,00	1,00
02	Mat. de consumo p/ escolas projeto empreendedorismo	900,25	0,00			900,25	0,00
03	Mobiliários e produtos para escolas	4.200,00	0,00			4.200,00	0,00
04	Feira do Empreendedorismo	4.000,00	0,00			4.000,00	0,00
05	Cursos, treinamentos e outras qualificações	13.500,00	1,00			13.500,00	1,00
06	Escola Técnica	430.000,00	17,00	968.860,66	39,00	1.398.860,66	57,00
07	Exposul	520.000,00	21,00			520.000,00	21,00
08	Convênio Positivo	8.784,80	0,00			8.784,80	0,00
09	Outras iniciativas	115.615,00	5,00			115.615,00	5,00

10	Subsídios financeiros	64.800,00	3,00			64.800,00	3,00
Outros	Transporte com ônibus Prefeitura	322.014,09	13,00			322.014,09	13,00
Totais		1.502.314,14	61,00	968.860,66	39,00	2.471.174,80	101,00

6.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Altemir Somonatto

Telefone:

(46) 3234-1206

Relação:

Relato:

"A reativação da Associação Comercial só aconteceu em função do próprio prefeito que incentivou muito. Quando estava fechada não havia incentivo. Quando o Munaretto assumiu a prefeitura e convocou a gente para reiniciar as atividades a cidade cresceu e o comércio local se fortaleceu. Aumentou a população e o comércio passou a vender mais. A menina dos olhos do meio empresarial é a Exposul, que não aconteceria sem o apoio da Prefeitura. É um evento além dos padrões pelo porte do município"

Nome:

Bruna Antoniutti

Telefone:

(46) 3234-1312

Relação:

Usuária do Sistema de Transporte Gratuito

Relato:

"Uso o transporte para a Faculdade de Ciências Contábeis, da Unipar. O transporte é gratuito, algo muito importante. Já temos que pagar a faculdade. Foi uma mão na roda, algo muito bom. Sem a lei da gratuidade no transporte, poucas pessoas fariam faculdade. Em Bom Sucesso do Sul ajudo meu pai com os conhecimentos já adquiridos em Contabilidade, na empresa de materiais de construção."

Nome:

Marcos de Avila

Telefone:

(46) 3234-1343

Relação:

Industrial

Relato:

"De seis anos para cá Bom Sucesso do Sul vem desenvolvendo bem. A prefeitura vem fazendo diversos cursos em costura e informática. Temos funcionários que fizeram até 3 cursos com a prefeitura e trabalham aqui. O futuro de Bom Sucesso do Sul é bom. Só tem a crescer com todos os cursos gratuitos e vários outros em outras áreas."

7. AÇÕES

7.1. Descrição da Ação nº 02

7.1.1. Título da Ação

Vida à vida

7.1.2. Natureza da Ação

Planejamento e infra-estrutura para o desenvolvimento econômico e social local

7.1.3. Descritivo Sintético da Ação

O êxodo rural sempre foi um ponto quase que irreversível na sociedade brasileira. Ele se torna mais problemático em municípios de menor porte, com economia bastante relacionada ao Setor Primário. O prefeito de Bom Sucesso do Sul e sua equipe passaram a se questionar: - o que leva as pessoas a deixarem suas propriedades, o município e partirem para maiores centros? As principais respostas foram: maior renda, conforto e acessibilidade. As pessoas de cidades do interior querem mais dinheiro e acesso a vantagens oferecidas por grandes centros, mesmo que não seja no melhor dos mundos, debaixo da insegurança, falta de tranquilidade, desgaste no trânsito, dentre outras circunstâncias muito comuns nos grandes e médios municípios. Também percebi em consultas diretas a alguns destes cidadãos que se oferecêssemos perspectivas positivas e que demonstrassem que eles poderiam apostar nos nossos compromissos, eis a estratégia utilizada pela administração pública municipal.

Diante de tal desafio houve um amplo trabalho de difusão de conhecimentos sobre manejo na pecuária leiteira desde formas de aprimoramento genético até o cuidado com a qualidade das pastagens, algo potencializado com permanentes programas de inseminação artificial. A qualidade das pastagens além de contemplar a perspectiva de produtividade tivemos muito cuidado de integrar além da questão da produtividade preocupações em relação a preservação ambiental.

Jovens foram incentivados a ingressar na Casa Familiar Rural estudando e levando conhecimentos sobre gestão e técnicas de produção para casa e até mesmo a mudar a mentalidade das famílias do interior, é bastante perceptível o aumento da produtividade das culturas agrícolas e o crescimento do faturamento destas pequenas propriedades. Além disso, a inclusão digital faz parte da vida dos moradores do interior e da cidade, com sinais inteiramente gratuitos pelo sistema wireless tanto no meio urbano quanto no rural. Uma realidade que demandou a realização de cursos de inclusão digital para boa parte da população e a necessidade de potencialização da comunicação com a implantação da Rádio Comunitária e do site da Prefeitura que dá transparência aos atos, com notícias, dados e a difusão de compras públicas, estimulando o consumo local e incentivando as micro e pequenas empresas. Outro reflexo foi no fomento a associações coletivas que por tabela proporcionaram a formalização destes pequenos proprietários. A participação de parceiros estratégicos e especializados não faltaram para a decolagem de nosso projeto. A migração foi sustada e mais que isso já se percebe um processo de reversão dos números de habitantes que pararam de cair e já demonstram uma entrada líquida de novos habitantes o que para nós é um forte indício de retomada da sustentabilidade do município.

7.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	12	12	100,00
02	Alojamento e Alimentação	8	8	100,00
03	Atividades de Informática e Conexas	2	2	100,00
04	Comércio e Repar. de Veíc. Automotores e Motocicletas; e Com. Varejo de Combustíveis	4	4	100,00
05	Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos	34	32	94,12
06	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	2	2	100,00
07	Construção	12	12	100,00
08	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	6	5	83,33
09	Fabricação de Produtos Têxteis	2	2	100,00
10	Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas	22	22	100,00

7.3. Objetivos Principais

- 1) Reduzir a evasão populacional de Bom Sucesso do Sul
- 2) Oferecer aos moradores acessibilidade ao mundo, via Internet, de graça e fortalecer a economia municipal através de sua abertura para fora
- 3) Qualificar interessados em cursos de informática a fim de preparar a mão de obra local a estar em condições de atender às necessidades de nossos empreendedores locais
- 4) Dar mais transparência aos atos públicos
- 5) Melhorar a comunicação interna no município
- 6) Fortalecer as micro e pequenas empresas locais
- 7) Fomentar e melhorar as compras governamentais
- 8) Oferecer mais renda para moradores do interior através, principalmente, da produção leiteira e avicultura
- 9) Melhorar a preservação ambiental com recolhimento de lixo reciclável e preservação de fontes o que vem sendo a diferença para deixarmos às futuras gerações melhores condições de qualidade de vida

7.4. Histórico da Implantação

Agosto de 2006 Início do incentivo aos aviários com terraplanagem, estradas cascalhadas e tubulação para água potável

agosto de 2007 Estudos para tornar o site do município mais presente e ativo na vida do cidadão bem como disponível para difusão de compras da prefeitura em suas várias modalidades;

Novembro 2009 Realizar estudo técnico de custos para implantar sinal aberto, via wireless, de Internet no município;

Maio de 2010 Firmar contrato para implantação do Sinal Aberto de Internet; Maio de 2011 – Inclusão digital amplamente aplicada no município;

2009 Estimulado o fornecimento de alimentos complementares para as festas do Leitão Desossado na Grelha

Abril de 2009 Identificada a necessidade de uma Rádio no município para melhor comunicação entre lideranças e população. O prefeito apoiou na articulação para esta importante conquista.

Abril de 2010- Contratada a empresa Sabiá Ecológico para a coleta e reciclagem de lixo domiciliar

Agosto de 2010 Realização de cursos de informática para 40 produtores rurais em parceria com o Senar, visando o aprimoramento gerencial nas propriedades rurais

Fevereiro/2011 Realização do Curso de manejo de bovinocultura leiteira nas Propriedades

Março/2011 Realização do Seminário de Qualidade das Pastagens

Abril/2011 Organização do Curso de Manejo de Pastagem e Ordenha Mecânica
Jun/2010 Implantado subsídio Cidade e Campo
Agosto/2011 Implantação do Sistema de Acompanhamento Técnico Mensal para os Produtores de Leite
Jun/2010 Realização do Seminário de Aprimoramento Genético do Rebanho Bovino de Leite
Jun/2010 Implantação do Programa de Subsídio Porteira a Dentro
Junho/2010 - Iniciado o Programa de Recuperação de Fontes envolvendo parceria com Câmara Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Lavoura, Auto Posto Munaretto, Sementes Guerra, Cresol, Sicredi, Altemir Insumos Agrícolas, Cereais Rio Elias e Coasul. Tudo a custo zero para produtores preservarem 45 fontes de água.
Jun/2010 a set/2011 - Implantação do Projeto Leite Bom com procedimentos de inseminação artificial para rebanho bovino leiteiro, Assistência técnica, entrega de insumos e realização de exames.
Agosto/2011 Realização do Seminário de Sanidade Animal
Setembro/2011 - Iniciada a coleta de lixo reciclável no Interior mensalmente envolvendo 100% dos centros comunitários.
Outubro/2011 Realização do Seminário sobre a Qualidade do Leite
Anualmente Busca de parcerias para realização exames de brucelose e tuberculose (Prefeitura 30% e produtor 70%)
Anualmente Incentivos especiais para a implantação de novos aviários

7.5. Resultados Alcançados

Em 1 de outubro de 2007 entrou em funcionamento a página de Internet do WWW.bssul.pr.gov.br
Ampliação nos valores recebidos pelo leite de 2004 a 2010 foi de 149,54%, conforme Deral e Receita Estadual. Renda média dos produtores com leite é de R\$4.160,00/mês. 3,9 pessoas/família dependem da atividade.
Crescimento entre de 2004 e 2010 de 210,2% na arrecadação da Avicultura envolvendo frangos de corte e ovos de galinha fecundados, conforme dados do Deral. A empresa Pluma, investiu em 5 núcleos incubatórios e abriu vagas para 75 profissionais. Pretende implantar mais um núcleo. Cerca de R\$750 mil investidos em aviários pelo município.

Realizados, em 2010 cursos de informática para 40 produtores rurais em parceria com o Senar, visando o aprimoramento gerencial nas propriedades aplicado em 70% dos participantes

Em 18 de maio de 2011 o ato 3.292 foi autorizada a implantação de uma rádio comunitária.

O Projeto Leite Bom aprovado 06/10 na Câmara Municipal e do início das atividades em 07/10 até setembro de 2011 beneficiou 190 produtores rurais com inseminação, insumos, exames, assistência técnica.

Os subsídios Cidade e Campo e Porteira Adentro envolveram auxílios com máquinas para aprimoramento estrutural no interior, nas propriedades, beneficiando mais de 250 produtores com descontos em hora/máquinas e equipamentos de 50% a 60% e 100% em serviços sociais, num investimento de R\$140.000,00

Desde a implantação em junho de 2010 o Programa de Inseminação Artificial permitiu 1806 operações de inseminação com benefícios diretos na qualidade genética do rebanho de bovinocultura leiteira.

Realizados gratuitamente desde julho/11, mais de 323 exames de brucelose e tuberculose, num investimento de R\$2.890,00

Desde agosto/2011 cerca de 101 produtores foram beneficiados com acompanhamento técnico mensal.

O Seminário de aprimoramento Genético do Rebanho Bovino de Leite reuniu cerca de 110 produtores de Bom Sucesso do Sul.

O Seminário de Sanidade Animal, realizado em 03/8/2011 reuniu mais de 125 produtores

Em 22 de setembro de 2011 a Rádio Comunitária Interativa entra no ar.

O Curso de Manejo de Bovinocultura Leiteira, com carga de 24 horas atendeu gratuitamente 15 produtores

O Curso de Manejo de Pastagem e Ordenha Mecânica, com 36 horas aula teve 30 produtores que se inscreveram gratuitamente.

Desde abril de 2010 mais de 10 toneladas de lixo por mês coletadas e recicladas pela empresa Sabiá Ecológico

Consumidos nas festas do Leitão Desossado na Grelha cerca de 9,5 toneladas em proteínas, verduras, legumes e cereais, algo que gera renda adicional para o interior.

18 jovens cursaram a Casa Familiar Rural. 90% deles levam conhecimento técnico em agropecuária para aplicação na atividade primária em Bom Sucesso do Sul

Mais de 13 toneladas de lixo reciclável recolhidas do interior desde o início do programa, envolvendo 100% das comunidades e mais de 1500 quilômetros percorridos por empresa terceirizada.

Recuperadas 45 fontes de água com custo zero para o produtor rural e baixíssimos custos para a Prefeitura, tais as parcerias

Quinze produtores realizaram cursos de informática básica

IDH: 10º do Sudoeste e 7º do Paraná, dentre 399 prefeituras existentes

PIB Municipal: 26º do Sudoeste e 259º do Paraná

A avicultura representa 30% do PIB agropecuário de Bom Sucesso do Sul

PIB Per capita: 2º do Sudoeste e 25º do Paraná

Bom Sucesso do Sul foi o 2º município da região que menos sentiu os impactos da crise mundial de 2008, segundo dados da Rais e do Caged.

Em junho de 2010, Internet gratuita na cidade e no interior num investimento aproximado de R\$7.900,00 População saiu de um decréscimo 5.096 habitantes, em 1990; 3.392 habitantes em 2000; 3061 habitantes em 2007 para começar a crescer com 3.296 habitantes em 2010.

Cerca de 30,4% da população usa a Internet, segundo Relatório Sebrae 2011

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento de todos os 5.564 municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde tendo como índice ideal 1. Em Bom Sucesso a Educação em 2000 tinha o índice 0,7624; subiu para 0,7501 em 2007 e 0,82 em 2009. Na Saúde em 2000 era 0,8415; em 2007 0,9173 e 2009 – um dos melhores do país 0,961. Evolução de mais de 67% no índice de Emprego e Renda, saltando de 0,303 em 2000; para 0,4009 em 2007 e 0,508 em 2009.

O Sebrae PR realiza o apontamento do Índice de Desenvolvimento Municipal para Micro e Pequenas Empresas – IDMPE evidenciando os seguintes dados do município: Em 2008 foi de 0,47; manteve-se em 2009 em 0,47 e alcançou em 2010 – 0,5. A renda per capita em 2008 era de R\$1.719,55; subiu para R\$2.020,6 em 2009 e R\$2.746,99 em 2010. A taxa de crescimento da massa salarial entre 2008 e 2010 foi de 52,9%; a taxa de criação de empregos foi de 41,19% e a taxa de criação de estabelecimentos comerciais foi de 40,91%

7.6. Investimentos Realizados

7.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Município	1.157.757,00	98,00
02	Senar, Centergem, Limagrín, Agrária, UTFPR, Emater e IAPAR	21.000,00	2,00
Totais		1.178.757,00	100,00

7.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Serviços	4.736,40	0,00			4.736,40	0,00
02	Materiais (Antenas, conexões, placas, cabos, roteadores)	3.163,60	0,00			3.163,60	0,00
03	Assistência Técnica nas Propriedades	6.000,00	1,00			6.000,00	1,00
04	Instrutores, treinamentos e cursos	5.500,00	0,00	21.000,00	2,00	26.500,00	2,00
05	Insumos	26.665,00	2,00			26.665,00	2,00
06	Combustível	8.600,00	1,00			8.600,00	1,00
07	Materiais	720,00	0,00			720,00	0,00
08	Exames de brucelose e tuberculose	7.890,00	1,00			7.890,00	1,00
09	Pessoal e estrutura de apoio	390.000,00	33,00			390.000,00	33,00
10	Outras	4.482,00	0,00			4.482,00	0,00
Outros	Investimento em apoio aos aviários	700.000,00	59,00			700.000,00	59,00
Totais		1.157.757,00	97,00	21.000,00	2,00	1.178.757,00	99,00

7.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Silvia Haerter

Telefone:

(46) 8405-7433

Relação:

Professora de Informática na Escola Técnica

Relato:

"Sou professora há 1,5 ano da Escola. A iniciativa é muito importante para pequenas e micro empresas, com cursos para funcionários e os próprios empresários. Todos recebem os cursos de forma inteiramente gratuita, com 30 computadores. Boa parte da população recebeu cursos básicos e avançados de Informática. O acesso gratuito a Internet fez com que o povo venha se especializar na Escola Técnica. Há certeza de que a Internet Gratuita e os cursos gerou uma demanda"

Nome:

Henrique Pilonetto Neto

Telefone:

(46) 3234-1128

Relação:

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Relato:

A produção de leite vem melhorando anualmente. No início havia muita dificuldade até por falta de local para entrega do produto. O conhecimento do produtor melhorou muito em melhorar pastagens e a qualidade genética. O Laticínio que entrou vem dando muito incentivo, bem como os cursos ofertados que melhorou o conhecimento dos produtores. Melhorou a produção, o dinheiro e a vontade de ficar na atividade, especialmente na agricultura familiar. Há mais ânimo em ficar em Bom Sucesso do Sul."

Nome:

Anderson Ivan Lattmann

Telefone:

(46) 3234-1309

Relação:

Empresário

Relato:

A reversão da tendência de redução populacional se dá pelos planejamentos feitos pela Prefeitura nos últimos cinco anos. Muitos cursos gratuitos ou com valores irrisórios motivam até a vinda de pessoas de fora, sem contar na média de renda do interior que melhorou, principalmente com a chegada do Laticínio unindo agricultura, avicultura e pecuária leiteira.

8. AÇÕES

8.1. Descrição da Ação nº 03

8.1.1. Título da Ação

Potencialização urbana e turística

8.1.2. Natureza da Ação

Planejamento e infra-estrutura para o desenvolvimento econômico e social local

8.1.3. Descritivo Sintético da Ação

A população de Bom Sucesso do Sul precisava resgatar a autoestima e ver que havia futuro no município. E muitas vezes, num momento em que a evasão populacional é maior que o ingresso de novos moradores, para alcançar isto, é mais importante que as boas informações sobre o município surjam de fora para dentro, com visitantes elogiando a infraestrutura e a qualidade percebida. Além disso, com uma nova proposta urbanística, o que Munaretto planejou e fez: A atratividade pela Gruta Nossa Senhora de Lourdes pelo crescente número de turistas e visitantes, mas de forma informal, desarticulada e que pouco impactava positivamente na economia local. Tendo por base a religiosidade houve a definição de que era preciso mais, principalmente no sentido de fazer com que o visitante da gruta também circulasse pelo perímetro urbano de Bom Sucesso do Sul. Assim surgiu a idéia de construir um complexo estrutural no ponto mais alto da cidade, com uma estátua gigante e um mirante, denominado Cristo de Luz e também no perímetro urbano um grande lago com ampla infraestrutura (Pistas, cadeiras, arborização, academia de atividades ao ar livre, portal...) chamado de Parque dos Anjos, tendo, nas proximidades o Restaurante com o Centro de Comercialização de Produtos Agroindustriais de Bom Sucesso do Sul.

Com a reativação da Associação Comercial e Empresarial, incentivada pelo prefeito foi possível ampliar o poder mobilizador dos empresários no sentido de melhorar a qualidade na recepção dos visitantes, com mais calor humano e, principalmente, emprego de técnicas modernas que envolveram a qualidade no atendimento, com diversos cursos pelo SEBRAE dentro do Projeto Empreendedorismo Disseminado.

Para mudar a realidade um começo visível era tornar a cidade mais moderna, bela e atrativa. Inclusive com pontos que passam a fazer parte do cartão postal do Sudoeste Paranaense. Além dos novos pontos de atratividade turística a prefeitura conseguiu recursos consideráveis para a construção do Parque de Exposições, em fase final, com pavilhão tendo capacidade para receber mais de 15 mil pessoas num único show, algo carente na região e que tende a ser oportunidade de desenvolvimento econômico acelerado em virtude não só pelos eventos que serão atraídos e pelos aluguéis do espaço para outras prefeituras. Além disso, o ginásio servirá de base para feiras e eventos de grande porte numa cidade que obteve altos investimentos em recapeamento asfáltico, na revitalização da avenida, passeios públicos, na instalação de redes de energia elétrica em todo o perímetro urbano, na modernização da iluminação pública, dos pontos de espera de ônibus e um das obras mais importantes a abertura da rodovia que liga Francisco Beltrão, uma nova opção de ligação mais ágil e rápida e que produzirá indubitavelmente crescimento no comércio local que antes desta obra nosso município passou da condição de fim de linha para cidade de acesso dentre outros aspectos

transformadores.

8.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	12	12	100,00
02	Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos	34	34	100,00
03	Comércio e Repar. de Veíc. Automotores e Motocicletas; e Com. Varejo de Combustíveis	4	4	100,00
04	Alojamento e Alimentação	8	8	100,00
05	Atividades de Informática e Conexas	2	2	100,00
06	Construção	12	12	100,00
07	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	2	2	100,00

8.3. Objetivos Principais

Os principais objetivos da iniciativa:

- 1) Reduzir a evasão populacional de Bom Sucesso do Sul
- 2) Oportunizar a abertura de novos negócios e o desenvolvimento das empresas existentes
- 3) Melhorar o ambiente e autoestima coletiva quanto ao presente e ao futuro do Município
- 4) Atrair visitantes de fora e, com isto, auxiliar no desenvolvimento econômico
- 5) Tomar a cidade mais bela, aconchegante e atrativa
- 6) Fortalecer a geração de emprego e a melhoria da renda local
- 7) Alavancar o faturamento do setor
- 8) Aumentar a arrecadação tributária
- 9) Melhorar a ligação rodoviária com outros municípios

8.4. Histórico da Implantação

Janeiro de 2005 - Projeto concluído para a ampliação da Gruta Nossa Senhora de Lourdes

Fevereiro de 2005 -Projeto concluído para o Festibom – Festival da Interpretação da Canção Popular e Sertaneja

Março de 2005 -Projeto concluído para o Natal de Luz e projeto concluído para a Festa do Leitão Desossado na Grelha - Prato Típico do Município (anual)

Abril de 2005 – Início da busca por recursos para a ampliação da Gruta Nossa Senhora de Lourdes e recursos viabilizados para a realização do Festibom – Festival da Interpretação da Canção Popular e Sertaneja

Setembro de 2005 - Recursos viabilizados para a realização dos eventos Natal de Luz e para a realização da Festa do Leitão Desossado na Grelha - Prato Típico do Município (anual)

Abril de 2007 - Elaboração do projeto Praça da Produção

Junho de 2007 - Aprovação do projeto Cristo da Luz, uma imagem de 22 metros de altura, localizada num dos pontos mais visíveis da cidade

Agosto de 2007 - Recursos viabilizados para a criação do Parque de Exposições

Novembro de 2008 - Projeto concluído para o Restaurante e Centro de Comercialização de Produtos Locais

Fevereiro de 2010 - Aprovação do projeto Parque dos Anjos, na Câmara

Julho de 2010 - Recursos viabilizados para a construção e estruturação do Restaurante e Centro de Comercialização de Produtos Locais

Outubro de 2010 - Projeto concluído para o Parque de Exposições

De a janeiro/2007 a fevereiro de 2011 - Aprovação dos projetos de urbanização da Avenida (Iluminação, pavimentação, pontos de ônibus e calçadas)

Dezembro de 2011 – Em desenvolvimento a construção da Praça da Produção, com a contratação do artista plástico Kalu Chueiri.

8.5. Resultados Alcançados

R\$614.101,67 investidos na Gruta Nossa Senhora de Lourdes com trabalhos concluídos em 27 de fevereiro de 2010. A estrutura recebeu investimentos em calçamentos, quiosques, pontilhões, banheiros, copa, cozinha, churrasqueiras, arborização, instalações elétricas e hidráulicas, reformas em quadra esportiva e outras bem feitorias recebendo anualmente cerca de nove mil visitantes.

R\$1.527.414,04 investidos no Parque de Exposições, inaugurado em quatro de dezembro de 2012. Ele conta com seis mil metros quadrados de área construída numa área total de 75 mil metros quadrados. O Parque de Exposições, próximo ao Parque dos Anjos conta com um pavilhão, banheiros e áreas especialmente estruturadas para expositores externos.

R\$343.322,12 investidos no Restaurante e Centro de Comercialização de Produtos Locais, com licitação para contratação de empresa prestadora de serviços já definida, contando com área construída de aproximadamente 750 metros quadrados, em localização privilegiada, sendo um mirante para o Parque dos Anjos.

Realizado o Festibom em 2005 ,2006,2007 e 2010, totalizando público participante de 7 mil pessoas e mais de 500 talentos se apresentando, com distribuição de R\$55.600,00 em prêmios.

O Natal de Luz reuniu mais de 18 mil pessoas nos encontros realizados, anualmente, de 2005 a 2010.

Já o Natal das Crianças, realizado em 2010, em conjunto com o Natal de Luz, envolveu a distribuição de 900 brinquedos gratuitos às crianças bom-sucesenses-do-sul participantes.

A Festa do Leitão Desossado reuniu mais de 30 mil pessoas participantes 2005 a 2011. No último ano o público chegou a totalizar 6 mil pessoas.O Leitão desossado acabou firmando-se como Prato Típico do Município gerando atratividade de visitantes e amplo consumo da produção primária local.

A população saiu de um decréscimo 5.096 habitantes, em 1990; 3.392 habitantes em 2000; 3061 habitantes em 2007 para começar a crescer com 3.296 habitantes em 2010.

Foi o 2º município da região que menos sentiu os impactos da crise mundial de 2008, segundo dados da Rais e do Caged , do Ministério do Trabalho.

Os resultados alcançados apresentaram como destaque as seguintes conquistas:

Cerca de R\$1.000.000,00 investidos no Parque dos Anjos que estará totalmente concluído até 23/11/2011 oferecendo para a comunidade a seguinte infraestrutura: Academia ao ar livre, trilhas, lago, arborização e portais.

07/08/2009 - Inauguração do Cristo da Luz, monumento turístico religioso de 22 metros de altura, em ponto estratégico do município, dotado, inclusive, de mirante e altar, que demandou investimento de aproximado de R\$380 mil.

26/09/2011 - Conclusão dos projetos de urbanização da Avenida (Iluminação, pavimentação, pontos de ônibus e calçadas), em parceria com o Governo do Estado num investimento total aproximado de R\$500 mil.

26/09/2011 - Conclusão dos projetos de pavimentação de calçadas e ruas, totalizando R\$604.000,00 em investimentos.

Investidos cerca de R\$16 mil para o Inventário Turístico numa parceria com o SEBRAE PR, que conta com o consultor Anery Baggio desenvolvendo um amplo Programa de Desenvolvimento do Setor.

População saiu de um decréscimo 5.096 habitantes, em 1990; 3.392 habitantes em 2000; 3061 habitantes em 2007 para começar a crescer com 3.296 habitantes em 2010.

IDH: 10º do Sudoeste e 70º do Paraná

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento de todos os 5.564 municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. Ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. O índice ideal é 1. Em Bom Sucesso a Educação em 2000 tinha o índice 0,7624; subiu para 0,7501 em 2007 e 0,82 em 2009. Na Saúde em 2000 era 0,8415; em 2007 0,9173 e 2009 – um dos melhores índices do país 0,961. Evolução de mais de 67% no índice de Emprego e Renda, saltando de 0,303 em 2000; para 0,4009 em 2007 e 0,508 em 2009.

O Sebrae PR realiza o apontamento do Índice de Desenvolvimento Municipal para Micro e Pequenas Empresas – IDMPE evidenciando os seguintes dados sobre Bom Sucesso do Sul. Em 2008 foi de 0,47; manteve-se em 2009 em 0,47 e alcançou em 2010 – 0,5.

Dentro do Mesmo Programa identificou-se que a renda per capita em 2008 era de R\$1.719,55; subiu para R\$2.020,6 em 2009 e R\$2.746,99 em 2010. A taxa de crescimento da massa salarial entre 2008 e 2010 foi de 52,9%; a taxa de criação de empregos foi de 41,19% e a taxa de criação de estabelecimentos comerciais foi de 40,91%

Em fase de elaboração as esculturas e obras da Praça da Produção que homenageará os empreendedores

Cerca de 72% da população acredita que houve um desenvolvimento acima da média regional

Dezembro de 2011 autorizada a pavimentação entre Bom Sucesso e Renascença, gerando investimento do Gov. Estado de aproximadamente R\$1.610.000,00 só no trecho do município.

8.6. Investimentos Realizados

8.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura	2.865.012,07	41,00
02	Governo Federal	1.388.782,72	20,00
03	Governo do Estado	2.679.828,04	39,00
Totais		6.933.622,83	100,00

8.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Parque dos Anjos (Terrenos, obras...)	347.455,61	5,00	243.166,54	4,00	590.622,15	9,00
02	Restaurante e Centro de Comercialização de Produtos Locais	68.128,99	1,00	275.194,13	4,00	343.323,12	5,00
03	Parque de Exposições (Obras de infraestrutura)	1.527.414,04	22,00			1.527.414,04	22,00

04	Festibom	55.600,00	1,00			55.600,00	1,00
05	Natal de Luz	240.300,00	3,00			240.300,00	3,00
06	Festa do Leitão Desossado na Grelha	120.000,00	2,00			120.000,00	2,00
07	Iluminação da Avenida	350.292,77	5,00	204.000,00	3,00	554.292,77	8,00
08	Pontos de ônibus	10.792,00	0,00	33.780,00	0,00	44.572,00	1,00
09	Recapeamento asfáltico da cidade	55.227,56	1,00	1.147.323,76	17,00	1.202.551,32	17,00
10	Calçadas e pavimentação	49.801,10	1,00	555.145,32	8,00	604.946,42	9,00
Outros	Recapeamento asfáltico e outras de infraestrutura	40.001,01	1,00	1.610.000,00	23,00	1.650.001,01	24,00
Totais		2.865.013,08	42,00	4.068.609,75	59,00	6.933.622,83	101,00

8.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Eleime Preschelak

Telefone:

(46) 3234-1303

Relação:

Empresária

Relato:

O Parque dos Anjos é um empreendimento e tanto para o município. Um lazer para a gente que faz caminhadas em torno do lago e depois vai para a academia aberta. A iniciativa do Prefeito melhorou a auto-estima da cidade. Eu faço atividades e me sinto mais ágil para o trabalho e me sinto muito melhor.

Nome:

Junior Dranka

Telefone:

(46) 9101-0230

Relação:

Empresário

Relato:

As famílias começaram a ficar e trazer de volta quem foi embora. O Monumento Cristo da Luz e outras transformações urbanas geraram resultados para o Comércio, não num grande volume, mas melhorou a qualidade de vida e deixou a população mais animada. Inclusive escutamos comentários de pessoas de fora que pretendem vir morar em Bom Sucesso e aguardam loteamentos.

Nome:

Vilmar de Moraes

Telefone:

(46) 3234-1303

Relação:

Topógrafo do DER

Relato:

“Estamos reperfilando e fazendo tapa-buracos, rebaixo, com capa asfáltica em cima da reperfilagem, totalizando 17,5 km. A obra para Bom Sucesso do Sul é importante para o escoamento agrícola e turismo religioso ao santuário, bem como ao comércio de maneira geral, facilitando para quem vai para Renascença, Marmeleiro e São João.”

